

Medicina Veterinária

Impacto da Diálise Peritoneal na Glicemia de Pacientes Renais Crônicos

Isabela Cristina de Araújo Freitas - Discente do 7º Módulo de Medicina Veterinária na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UFLA, PIBIC-UFLA

Diego Ribeiro - Discente de mestrado em Clínica Veterinária, Fazenda de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu

Priscylla Tatiana Chalfun Guimarães Okamoto - Docente na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu

Rodrigo Bernardes Nogueira - Docente na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UFLA - nogueirarb@ufla.br

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica Veterinária Efetiva do HV/UFLA - maira.barreto@ufla.br - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A Diálise Peritoneal (DP) é uma terapia renal substitutiva aplicada em pacientes com Injúria Renal Aguda (IRA) e Doença Renal Crônica (DRC). Removendo os solutos urêmicos por difusão mediante uma membrana semipermeável, a DP permite a passagem dos solutos e líquidos dos capilares peritoneais para o dialisato através de um processo de osmose, sendo promovida pela diferença do gradiente de concentração entre o dialisato e o sangue. Para atingir esse gradiente de concentração, as soluções utilizadas na DP contém glicose. Por isso é de extrema importância aferir-se a glicemia do paciente ao submetê-lo às sessões de DP. Este trabalho teve como objetivo apresentar resultados parciais de três pacientes caninos com DRC submetidos à DP. Sob aprovação da CEUA/UFLA, os cães realizaram três sessões de DP, uma por dia, com seis ciclos cada. A amostra estudada foi composta por um cão da raça Shih Tzu e dois Sem Raça Definida, sendo dois machos e 1 fêmea, com idades entre 5 e 10 anos, pesando entre 4 e 15 Kg. Para mensurar a glicemia, foi usado glicosímetro (Accu-chek Active) e realizada venopunção em jugular nos momentos pré-DP e pós-DP. Notou-se diferença média de -6,57 ($p=0,1065$) para o valor de glicemia, comparando-se os momentos pré e pós-DP. Esse achado pode ser atribuído à troca de glicose entre o dialisato e sangue pela diferença de gradiente de concentração proporcionado pela dextrose contida em maior quantidade no dialisato. Contudo, concluiu-se que, até o momento, não é possível afirmar se há alteração na glicemia de cães submetidos à DP, uma vez que não houve diferença significativa entre as medidas de glicemia nos momentos pré-DP e pós-DP. Por conseguinte, mais unidades amostrais são necessárias para a obtenção da significância estatística dos dados e, portanto, resultados mais fidedignos aplicáveis à população estudada.

Palavras-Chave: Glicose, Peritônio, Uremia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Wwgaig4qyAA>